

ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E A ARTE: O COTIDIANO DE UMA SOCIEDADE ESCRAVISTA NAS PRANCHAS DE DEBRET (1835-1839)

Manuela Santos Silva
Unespar/Campus Paranavaí, manusaldezzxxx@gmail.com

Eulália Maria A. de Moraes (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, eulalia.moraes@unespar.edu.br

Ricardo Tadeu Caires Silva (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, ricardo.caires@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A partir de 1808, a presença da família Real no Rio de Janeiro trouxe mudanças significativas encerrando o passado de políticas sigilosas e censuras; desde 1815 o Brasil se elevava a categoria de Reino Unido de Portugal. Neste novo cenário D. João VI convidou artistas, para fundar a Academia de Arte (1826) e entre eles estava Jean-Baptiste Debret que chegara ao Brasil com a Missão Artística Francesa em 1816. Debret publicou um conjunto da obra dividida em três volumes de título: Voyage Pittoresque et Historique au Bresil (1834-1839). A partir de 1980 uma produção historiográfica sobre a escravização do africano propõe análises que vão além de modelos impostos pela literatura tradicional. Considerando tais informações, ainda que Debret não tenha intenção de valorizar as negras(os) escravizadas(os) mais que o homem branco, o fato é que nas suas representações iconográficas sobre o cotidiano urbano da cidade do Rio de Janeiro, há uma constante mobilidade do africano. A relevância com a qual o negro é retratado pelo artista é quase um enaltecimento. Diante do exposto, enfatizamos as iconografias que representam material descritivo do cotidiano urbano e rural da cidade do Rio de Janeiro: a presença do escravizado em suas práticas culturais, costumes, influencias e diversidades étnica. Pensando na História presente nas salas de aula do ensino superior e/ou a educação básica a pesquisa foi direcionada a um ensino-aprendizagem da História do Brasil alinhando-a à um processo de desenvolvimento da consciência histórica para uma aquisição da competência da memória histórica.

Palavras-chave: História do Brasil. Escravidão. Debret no Século XIX.